



XXIV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste

UFES - Vitória-ES
De 03 a 05 de Junho de 2019.



EXPOCOM - RELATÓRIO DE PRODUÇÃO DO TRABALHO

INSCRIÇÃO	01017
INSTITUIÇÃO	Universidade Cruzeiro do Sul
CAMPUS	São Miguel
CIDADE	São Paulo
UF	SP
CATEGORIA	CA
MODALIDADE	CA06
TÍTULO	Não é Só um Cromossomo a Mais
ESTUDANTE-LÍDER	Gabriel Vinicius Rodrigues
CURSO ESTUDANTE-LÍDER	Rádio, TV e Internet
COAUTOR(ES)/ ORIENTADOR(ES) CURSOS:	Julia Silva Almeida (Universidade Cruzeiro do Sul); Meiriane Fernandes dos Santos (Universidade Cruzeiro do Sul); Fábio Paula Teixeira (Universidade Cruzeiro do Sul); Karoline Alves da Silva (Universidade Cruzeiro do Sul); Jonathas Alves dos Santos (Universidade Cruzeiro do Sul); Bianca de Sousa Neves (Universidade Cruzeiro do Sul); Bruno Rogério Tavares (Universidade Cruzeiro do Sul)

DESCRIÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO:

A 7S Produções é uma produtora universitária formada na instituição de ensino Universidade Cruzeiro do Sul. Resumidamente, o documentário "Não é só um Cromossomo a mais" é um produto audiovisual onde aborda o cotidiano de pessoas com Síndrome de Down no âmbito do trabalho e evidencia como é possível pessoas com essa ocorrência genética viver dentro da nossa sociedade perante suas limitações. A partir de relatos colhidos de personagens no estabelecimento "Chefs Especiais", fora criado uma narrativa na qual é notório uma sintonia excelente entre clientes, funcionários e dirigentes, onde termos como "exclusão social" e "preconceito" são totalmente desconhecidos em um projeto formidável de inclusão social. Tivemos como objetivo enfatizar a importância da inserção de pessoas com Síndrome de Down no mercado de trabalho e como isso pode favorecer-la quanto a consciência de indivíduo incluso na sociedade, fortalecendo assim o sentido de cidadania. A priori o trabalho abordaria três âmbitos sociais de pessoas com síndrome de Down: trabalho, ensino e família. Porém ao partirmos para o campo de pesquisa física, a cafeteria "Chefs Especiais", vimos que a história naquele local era tão rica e com tantos personagens para o enredo do documentário que decidimos descartar a ideia inicial. Ainda nesta pesquisa, descobrimos que precisávamos alterar a maneira de nossa abordagem em relação às perguntas aos nossos personagens, já que não enxergam preconceito e tampouco diferença. Finalizado o projeto com uma pesquisa de opinião, notamos que a ideia do documentário foi transmitida de maneira eficaz para o nosso público alvo, levando a sensação que não deve existir preconceito, palavras como doença, portador e deficiência não devem ser pronunciadas quando nos referimos a pessoas com esta mutação genética. A sociedade deve abrir mais portas para pessoas com esta condição genética, afinal somos todos uma junção de pequenas partes que formam um todo!

DESCRIÇÃO DAS PESQUISAS REALIZADAS:

Como obtenção de dados de nossa pesquisa utilizamos sites, livros, artigos e reportagens televisivas como: OUTRO OLHAR: convivendo com a Diferença. Produção de Maria Farinha Filmes. São Paulo, 2015, 1 DVD. INCLUSÃO NO MERCADO DE TRABALHO. Movimento Down. Disponível em: <http://www.movimentodown.org.br/trabalho/inclusao-no-mercado-de-trabalho/> Acessado: 8 out. 2018. CONSCIENTIZAÇÃO DA SÍNDROME DE DOWN. Documentário, Conka Souza em parceria com a Ramos Vídeo. São Paulo 2017. 1 DVD O QUE É SÍNDROME DE DOWN. Movimento Down. Disponível em: <http://www.movimentodown.org.br/sindrome-de-down/o-que-e/> Acessado: 29 set. 2018. DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E O PROCESSO DE APRENDIZAGEM DO PORTADOR DE SÍNDROME DE DOWN: revendo concepções e perspectivas educacionais. Maria Luisa Bissoto. Disponível em: <http://cienciasecognicao.org/revista/index.php/cec/article/view/485> Acessado: 5 out 2018. SÍNDROME DE DOWN: ETIOLOGIA, CARACTERIZAÇÃO E IMPACTO NA FAMÍLIA. Nara Liana Pereira Silva, Maria Auxiliadora Dessen. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/psicologia/article/view/3304> Acessado: 5 out 2018. CHEFS ESPECIAIS FOCA EM INCLUSÃO DE JOVENS COM SÍNDROME DE DOWN POR MEIO DA GASTRONOMIA. G1/Fantástico. Disponível em: <http://g1.globo.com/fantastico/quadros/qual-e-a-diferenca/especial-publicitario/friboi/noticia/2015/08/chefs-especiais-foca-em-inclusao-de-jovens-com-sindrome-de-down-por-meio-da-gastronomia.html> Acessado: 5 out 2018. Em relação a nossa pesquisa de mercado, fizemos uma pesquisa de opinião composta pelo nosso público alvo, 5 cinco com idade acima de 40 anos, sem nenhuma ligação entre si. Foi exposto o ponto de vista e crítica de todas elas, a principal crítica feita foi em relação ao áudio do projeto, que estava com ruído e dificultava um pouco em certas cenas a compreensão, como pontos elogiados tivemos a narrativa e construção da história e todas captaram a mensagem que tentamos passar.

DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO:

O método utilizado para a realização do projeto foi primeiramente conhecer o local de gravação e se ambientar tanto com o local quanto com os personagens de nossa história. A partir disso, elaboramos perguntas para a entrevista com um teor mais profissional para os fundadores do projeto e algo mais leve para os personagens com Síndrome de Down. Já as entrevistas individuais, fizemos com que focássemos em um personagem por vez apenas, dando mais atenção, afeto e tentando ao máximo trazê-lo para "perto" de nós, estratégia esta, também utilizada no modo de filmagem, utilizado apenas duas câmeras e com poucos movimentos, tentamos criar um certo conforto para o entrevistado, inibi-lo o menos possível e tentar deixá-lo bem a vontade para que pudesse compartilhar todas as emoções de suas histórias. A estrutura do documentário é composta por 6 sequências, são elas: A 1ª é um prólogo sobre "pequenas partes que formam um todo" e uma pergunta no fim que se repete no documentário para que fique no inconsciente do público, "Mas, e se nessa verdadeira junção de pequenas partes, uma, apenas uma, vir a mais? Uma a mais? Que diferença isso faz?" A sequência 2 é uma introdução sobre o instituto "Chefs Especiais", como tudo começou e seus objetivos. A sequência 3 mostra como foi criado a cafeteria e seu reconhecimento mundial em ser a primeira cafeteria do Brasil com inclusão social. A 4ª sequência trata de conhecer os funcionários da cafeteria com Síndrome de Down e suas histórias. Na sequência de número 5 abordamos as mães dos funcionários com Síndrome de Down que trabalham junto com seus filhos e na última sequência, a de número 6, tratamos da resposta da pergunta inicial: "Mas, e se nessa verdadeira junção de pequenas partes, uma, apenas uma, vir a mais? Uma a mais? Que diferença isso faz?"